



Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil



Nº 1
2025

O que acontece nos Altos Graus do Rito de York

Editado por **Antonio Carlos Moreira**, GSS 2024-27, e **João Guilherme**, GSS 2001-03

Fala, galera!



Canso de dizer ao **João** que hoje tudo é instantâneo. A coisa acontece e, em questão de minutos está no mundo inteiro. Então temos que ser rápidos se quisermos ter sucesso.

Olhem o nosso exemplo: sofremos um golpe terrível, faca nas costas e tudo o mais. Vocês todos sabem que não foi fácil. Mas como evitar que isso se repita? A resposta está na comunicação, na rapidez da resposta. O que sofremos foi consequência da falta de transparência e da desinformação. O que nos salvou foi a agilidade da resposta que demos.

Daí tive essa ideia que apresentei ao João e que aperfeiçoamos na última reunião com a turma que comanda os três *Altos Corpos do Rito de York*.

A maioria das instituições hoje têm uma *newsletter*. Precisamos de algo assim para despertar o interesse do nosso pessoal.

Vocês sabem como estou sempre viajando. Aqui, neste primeiro número, aparecem duas delas, uma para os Estados Unidos e outra para o Rio Grande do Sul. Nós sabemos o que elas representaram, mas é preciso que nossos Companheiros e Sir Cavaleiros também saibam, para dar importância à instituição a que pertencem e para incentivá-los a participar.

Então, que este *Trabalho Fiel* seja o portavoiz de tudo que interessa no *Real Arco*, nos *Crípticos* e na *Cavalaria*.

“*Trabalho Fiel, trabalho bom...*” talvez seja a expressão mais conhecida do Rito de York seja a expressão mais conhecida do Rito de York no Brasil. Foi usado no primeiro boletim do *Grande Capítulo*, publicado em 2001. Por isso, o escolhemos agora, já que essa expressão do Real Arco sintetiza muito bem os trabalhos no *Rito de York*.

Este é o início, o chute inicial. Esperamos que vocês gostem, colaborem e divulguem, em todos os sentidos. ■

Antonio Carlos Moreira
Editor





Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil



Nº 1
2025

Agenda do Grande Sumo Sacerdote

Editado por Antonio Carlos Moreira, GSS 2024-27, e João Guilherme, GSS 2001-03

Começando bem o ano!



Os Irmãos da Loja John Philip Sousa, GLNY, se reúnem para a foto tradicional.

No Leste, 'Toninho Moreira, WM Anthony Kofi Osei-Tutu e Michael Mestolo, Grande Representante do nosso GCMRAB em NY .





Michael Mestolo faz a tradução para o inglês do discurso de **Ricardo Sayeg** na filiação à *Loja John Phipip Sousa*.



Ted Jacobsen, Ricardo Sayeg, 'Toninho' Moreira e **Michael Mestolo**.

Um outro mundo lá fora!

A experiência do relacionamento internacional transforma o Maçom. Nessa hora é que passamos a entender o significado de universal que damos a nossa Ordem. Ao longo dos anos, desde a chegada do *Real*

Arco ao Brasil, aos poucos fomos tomando consciência disso. Quando criamos o nosso *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco*, em 2001, o que era uma visita casual passou a ser um relacionamento pelo menos trienal.

Porém, a chegada do **'Toninho' Moreira** transformou tudo, desde sua entrada no nosso *Grande Capítulo*. As viagens dele, pelo menos três por ano, aos Estados Unidos, sua transferência da Bahia para o Rio de Janeiro, onde abraçou o *Rito de York* e fundou mais *Lojas Simbólicas*, *Capítulos do Real Arco*, *Conselhos Crípticos* e *Comandarias Templárias* do que qualquer outro Maçom. Devemos ainda somar a isso o trabalho extraordinário de saneamento e recuperação do nosso *Grande Capítulo* depois da batalha que travamos para nos adequar e sobreviver que ele capitaneou – esta história está contada no *Volume 2* de *O Nosso Lado da Escada*. ■



Ricardo Sayeg, WM Anthony Kofi Osei-Tutu e **'Toninho' Moreira** em frente à mesa dos paramentos. No Rito de York os Irmãos maçonicamente se vestem dentro da Loja.



'Toninho' Moreira ladeado por Irmãos da Loja John Philip Sousa.

'Toninho' Moreira recebe prendedores de gravata e abotoaduras da GLNY



WM Anthony Kofi Osei-Tutu recebe de 'Toninho' Moreira o brasão da GLMERJ

GLMERJ & GLNY

A criação da Loja Waldemar Zveiter N° 232, a primeira do Rito de York na Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro, estreitou ainda mais os laços com a Grande Loja de Nova York. Lembre de que dela veio a permissão para a primeira tradução dos nossos rituais para o português, em 2007. Em 2018, a GLNY passou a trabalhar no Grau de Aprendiz. Mais uma vez, tomando a iniciativa, 'Toninho' Moreira publicou os rituais atualizados para o português, que são os que usamos hoje.

Tudo isso, somados à sua condição de Sênior DeMolay e sua filiação à Loja John Philip Sousa, da Grande Loja de Nova York, fez com que 'Toninho' Moreira tornasse o Maçom brasileiro mais conhecido e respeitado nos Estados Unidos. Foi com essa influência que ele pode auxiliar no reconhecimento ou na ratificação de tantas Grandes Lojas e Grandes Orientes Estaduais do Brasil. Isso se completou quando, ao assumir como Grande Sumo Sacerdote de nosso Grande Capítulo, ele determinou que todas as sessões dos Capítulos do Real Arco brasileiro fossem dedicadas à memória de Edmund 'Ted'



Harrison, nosso eterno Guia, aquele que por mais de vinte anos foi nosso maior apoio, nosso maior protetor. Por mais que, como Maçons, exaltemos a gratidão, é difícil encontrar algo assim, que todos, principalmente os visitantes do exterior, comprovaram no retrato do Ted ao fundo do salão onde toda as cerimônias do Rito de York se realizaram.

Não é de se estranhar, portanto, que esta visita ao final do ano de 2024 tenha tido tamanho sucesso. Como sempre, as imagens falam melhor do que as palavras. ■

João Guilherme
Grande Sumo Sacerdote 2002-03



Felizes lembranças!

Fala, galera!

Vou tentar passar um pouquinho do meu sentimento de gratidão aos meus Irmãos da **Grande Loja de Nova York**. Começo por **Michael Mestolo**, mais que um Irmão, um amigo que a vida me deu. Foi ele que cuidou de toda minha agenda na viagem aos EUA, das visitas, traslados e refeições aos compromissos oficiais.

Tivemos uma semana incrível e inesquecível com ele, com o **Ted Jacobsen** e muitos outros Irmãos. O “**Tedinho**”, como carinhosamente o chamamos, nos levou ao teatro. Vimos um maravilhoso musical sobre o Natal. E ainda nos levou no *Madison Square Garden* para assistir um jogo de baquete com o *New York Knicks*, da NBA.

Ainda assim, em meio à alegria, uma nota triste: foi muito difícil estar em Nova York sem encontrar o rosto sorridente e amigo de **Ted Harrison**. Só quem conviveu com ele sabe o que isso significa. Mas ele não iria querer que ficássemos tristes, ainda assim, não é possível esquecê-lo – *te amo, Ted!*

Também tivemos a oportunidade de participar da primeira reunião de 2025, para filiar nosso Irmão **Ricardo Sayeg** na minha Loja, *John Philip Sousa N° 1192*, onde fomos recebidos com carinho pelo meu Venerável Mestre, Irmão **Anthony Kofi Osei-Tutu**. Lá, visitamos a Secretaria da **GLNY**, onde há pouco tempo, fizemos algumas das reuniões mais importantes e decisivas para nosso **Grande Capítulo**.

Tive o prazer de falar muitas vezes com meu grande amigo **Bill Sardone** e com nosso ‘Coach’ **Jeffrey Williamson**, o defensor do Brasil. Eles estavam em viagem à Flórida com a comitiva do Grão-Mestre **Steven Adam Rubin**, da **GLNY**. Quero agradecer a eles por todo carinho e ajuda que nos têm prestado. Naturalmente, deixei o convite para nossa *Assembleia Anual* em Foz do Iguaçu, nos dias 19 a 22 de novembro próximo.

Voltei para casa de coração leve, já com saudades dos meus amigos e com a promessa de voltar em breve! ■

Antonio Carlos Moreira
Grande Sumo Sacerdote 2024-27



'Toninho' Moreira com o GM João Batista e a Cunhada Surian



'Toninho' Moreira e Marcelo Rosa, veterano do Rito de York



Uma grande amizade, sempre renovada



“Pedra que não rola cria limo”, diz o ditado. O tempo perdido, como a águas do rio, não volta. É preciso aproveitá-lo, é preciso fazer-se presente, criar e recriar nossos laços de amizade.

No Rio Grande do Sul nasceram diversos Capítulos pioneiros, como o *Mount Moriah N° 10* e o *Thomas Smith Webb N°2*, este um dos três fundadores do *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil*, para citar só dois de muitos. Nossa parceria com a *Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul* começou com muito cedo, há três décadas, mais ainda nas amizades pessoais, como entre o **João Guilherme** e o **Jorge Raul Lago Simões**, que também foi *Grande Sumo Sacerdote*, tal como hoje o **'Toninho' Moreira** conserva e cultiva. Nada mais natural a presença nas comemorações de mais um aniversário, a convite do Grão-Mestre **João Batista de Carvalho Silveira** e do Grão-Mestre **Inácio Nicchetti de Campos** para comemorar os 97 anos da Potência.

Assim, como nas comemorações anteriores desde quando *Grande Escriba*, o *Grande Sumo Sacerdote* **Antonio Carlos Moreira**, o *Grande Secretário de Relações Exteriores* **Rodrigo Sayeg** e o Irmão **Ricardo Guisado** foram a Porto Alegre na data da fundação, dia 8 de janeiro passado.

Como sempre, o sucesso da festa refletiu o prestígio da **GLMERGS**, resultado de sua representatividade e de sua atividade social, esta exemplificada pelo forte auxílio prestado às vítimas da tragédia das enchentes que devastaram o Estado.

Referindo-se aos imensos desafios do ano passado, o Grão-Mestre **João Batista** citou **S. Tomás de Aquino**: *“Ensinou que fé é acreditar no incrível, e foi essa crença que nos permitiu superar o duro momento vivido no ano de 2024, com a esperança de que a união de todos faria brotar da caridade aquecida em nossos corações, a solidariedade para amparar a família maçônica e a sociedade, de modo geral. Acreditamos. Superamos.”*



GM **Rodrigo dos Anjos**,
da GL de Minas Gerais
e '**Toninho**' **Moreira**



Roque Olitteda, Vice Gran Maestro
da Grande Loja do Paraguai, e '**Toninho**' **Moreira**

Superaram, realmente. Impressionou-nos a recuperação na terra gaúcha, o que pode ser medido pela presença maciça e solidária no *Jantar de Gala*, que reuniu mais de 300 Irmãos e Cunhadas – e isso em pleno mês de férias.

Significativo ainda foi o lançamento do *Projeto Rumo aos 100*, para organizar a estrutura das comemorações do Centenário da **Grande Loja** em 2028.

Finalmente, queremos agradecer a todos, especialmente ao Irmão **Marcelo Rosa**, Companheiro dos *Altos Graus* do Rito de York, Grande 1ºVigilante da **GLMERGS**, pela recepção, atenção e acolhida.

E assim, entre abraços e homenagens recebidas, repassamos memórias comuns e estreitamos os laços que nos unem desde os tempos épicos de nossa construção do *Rito de York*! ■

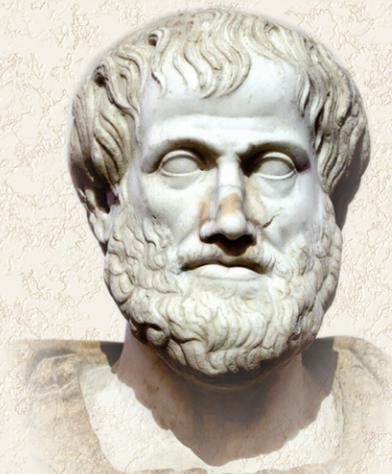


Ricardo Guisado, **Rodrigo Sayeg**
'**Toninho**' **Moreira** e **Marcelo Rosa**
relaxando, que ninguém é de ferro



A Lição de Aristóteles

Ricardo Sayeg



Aristóteles é universalmente reconhecido como um dos pensadores mais influentes da história da humanidade.

Entre os três gigantes do intelecto que moldaram nossa compreensão racional do mundo — Aristóteles, Newton e Einstein —, coube ao filósofo grego o título de “pai da lógica”.

Enquanto Newton desvendou as leis da física clássica e Einstein revolucionou com a física quântica e a teoria da relatividade, Aristóteles foi o sistematizador da lógica, como categoria do conhecimento, formulando as estruturas mentais que dão suporte às ciências e à filosofia até hoje.

Aristóteles nos lembra que a lógica não é apenas uma ferramenta de pensamento, mas sim uma bússola inexorável a demarcar o caminho a ser seguido.

Não importa quão complexo ou emocional sejam as circunstâncias, segundo Aristóteles, a lógica deve prevalecer porque é atrelada ao real, sob pena de descolamento da realidade.

A mais preciosa lição legada por Aristóteles à humanidade é que a lógica se impõe diante da realidade. Essa lição que parece tão óbvia à primeira vista, torna-se crucial ao se estabelecer os rumos do governo nacional e das políticas públicas, tamanha a insanidade, insensatez e irresponsabilidade que reina no Brasil entre nossos governantes e líderes, em um maniqueísmo improdutivo e ruinoso para nossa nação.

Na perspectiva da edificação de nossa nação, a verdadeira sabedoria está em usar a lógica, por meio da consciência e da razão, para promover o bem comum,



DESDE 1977

HSLAW
ADVOGADOS

Email: info@hslaw.com.br
Telefone: (11) 21337777

Patrocinador

garantindo que as atitudes e decisões que impactam nas questões públicas sejam eficientes, prudentes e fundamentadas.

Afinal, como o próprio filósofo helênico nos ensinou, é o discernimento e a racionalidade que nos distingue dos animais e nos permite, como seres políticos, viver em sociedade.

Com efeito, atualmente, o Brasil que, como todo e qualquer país do mundo, necessita ser bem gerido, ainda se encontra em um cenário preocupante de seríssimos desafios. Estes desafios, assim como, todo o demais que corresponda à gestão do país, necessitam ser enfrentados e superados.

Neste quadro a lógica, sob o ponto de vista da gestão pública, tem um papel decisivo e determinante, pois a eficiência, prudência e transparência, do governo nacional e de nossos líderes, estão diretamente relacionadas com o seu grau de discernimento e racionalidade.

Todavia, o país inteiro está assistindo, em nossos governantes e líderes nacionais profunda insensatez.

Está claro para todo o Brasil que a preocupação deles é focada em uma insana obsessão pelo poder; enquanto, o país, com seus desafios e premências de boa gestão, fica em segundo plano.

Diante de nossas demandas e necessidades nacionais, não tem lógica nossos governantes e líderes ficarem se engalfinhando pelo poder feito cão e gato, ao invés de agirem e, quem sabe, por milagre, se unirem, em prol do país e do bem maior do povo.

A polarização que atualmente está havendo entre a esquerda e a direita é totalmente tóxica e irresponsável; e, infelizmente, invadiu até mesmo o poder judiciário.

Neste nosso país, entre os nossos líderes e governantes, tudo se tornou uma luta doentia e insana pelo poder.

Indubitável que, sob o ponto de vista da gestão pública, isto não é lógico, muito menos, justificável ou correto; e, coloca a nossa nação a mercê de uma pauta pessoal de poder ou, mesmo que seja ideológica, totalmente insensata e irresponsável por parte de ambos os lados.

A população não aguenta mais esta insanidade, insensata e irresponsável, tanto da esquerda, quanto da direita.

O povo quer governantes e líderes verdadeiros, nem a direita, nem a esquerda, mais, sim, coerentes e lógicos, com consciência e racionalidade, que pensem no bem do Brasil e da população, à frente de suas pautas e interesses pessoais ou partidários.

Mais uma vez em Foz do Iguaçu!

York Rite in Foz

19-22 NOVEMBRO 2025

HOTEL FOZ DO IGUAÇU

Está a ocorrer exatamente como Aristóteles advertiu, os governantes e os líderes do Brasil se descolaram da realidade de nossas demandas e desafios nacionais.

O preço a pagar é altíssimo, como de fato estamos pagando. Vivemos sem perspectiva de melhora, sob tremendas desigualdades sociais e regionais, com a pobreza atingindo 70 milhões de pessoas, sendo centenas de milhares em situação de moradores de rua; inaceitáveis níveis de exclusão e marginalização social; criminalidade epidêmica, alarmante, sob a ameaça de um narcoestado; déficits orçamentários persistentes; juros em patamares elevadíssimos; inflação; maxdesvalorização do real frente ao dólar; crescimento exponencial da dívida pública; gestão fiscal descontrolada; retração dos mercados, negócios e investimentos; perda para a concorrência internacional; automação dos postos de trabalho; baixa escolaridade e capacidade competitiva de nossa população etc.

Estamos a beira do caos nacional em diversos níveis, pois, inegável que vivenciamos, enquanto nação, uma situação caótica, cuja tendência aponta para se agravar.

A propósito, é gritante o perigoso sinal de alerta que se percebe no flagrante ceticismo nacional, típico do helênico Pirro, que está reinando entre as pessoas

quanto a estarem perdendo a fé no Brasil, achando que o país não tem mais jeito.

Convenhamos, é premente a necessidade de se estabilizar e equilibrar o país em prol do bem do Brasil e de nosso povo.

É imperioso que se restabeleça a sensatez e a credibilidade em nossa nação; e, portanto, que nossos governantes e líderes assumam, de uma vez por todas, o sagrado compromisso de conduzir a república, com lógica, consciência e razão, para o melhor para o Brasil e para nosso povo, acima de seus interesses pessoais ou partidários e desta doentia obsessão pelo poder.

Em prol do bem da nação, temos que pacificamente nos mobilizar e exigir de nossos governantes e líderes que abram mão deste reprovável apego pelo poder; ajam com lógica, sensatez e responsabilidade, por meio da racionalidade e discernimento.

Que Deus nos abençoe e este milagre se opere em nosso país. ■

Ricardo Sayeg

Presidente do Tribunal Maçônico do Real Arco. Jornalista. Jurista Imortal da Academia Brasileira de Direito e da Academia Paulista de Direito. Professor Livre-Docente da PUC-SP. Doutor e Mestre em Direito. Presidente da Comissão Nacional Cristã de Direitos Humanos do FENASP.

Já estamos
tocando noso
próximo evento

York Rite
in **Foz**

19-22
NOVEMBRO
2025

Você já se
inscreveu?

Porque logo os Pedreiros?

João Guilherme

As perguntas, na maior parte das vezes, são muito mais importantes do que as respostas. Para começar, elas despertam do seu interesse. E, se o seu interesse foi despertado, as respostas que você receber são o caminho da compreensão. Se não forem, continue perguntando até vencer a dúvida. Esse é seu papel como Maçom, porque aceitar passivamente o que não faz sentido nega sua condição de livre pensador. Faz de você apenas mais um na massa de manobra, apenas um Zé Mané!

Quando os *Graus Capitulares* chegaram ao Brasil, era preciso responder às perguntas que naturalmente surgiam. Daí a necessidade de um livro que pudesse dar respostas a tantas dúvidas. Por isso escrevi *O Nosso Lado da Escada*, que você provavelmente já leu. Ainda assim, há detalhes no livro que merecem ser revisitados. Por exemplo, você é Maçom, certo? Aí você me responde, até meio irritado:

– Claro! *Que pergunta mais idiota!*

Não, não se chateie. Foi mesmo para provocar seu interesse. Vamos adiante?



Agora vou perguntar se você já se perguntou por que os ritualistas, em seu objetivo de melhorar os homens para que eles melhorassem a sociedade, escolheram a profissão dos pedreiros para criar o enredo dos nossos rituais?

Por que associaram as ferramentas do construtor às alegorias morais para que fossem o veículo de seus ensinamentos? Poderiam ter escolhido os armeiros, os alfaiates, os tanoeiros ou os sapateiros, não podiam? Mas não. Porquê? A resposta está lá em *O Nosso Lado da Escada*, mas acho que está na hora de ver de novo, com outros olhos. Não importa o seu Rito, isso diz respeito a todos nós.

Então, vamos reler?

 **Contraltec do Brasil**

Representante **Bioclin** no Estado do RJ

Patrocinador

Av. Embaixador Abelardo Bueno 1, Loja 140
Barra Olímpica - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22775-022

Um Trabalhador Peculiar

Em sua obra de elevação do homem comum, os pensadores poderiam ter escolhido entre os muitos artesãos disponíveis para fundamentar seu ensinamento simbólico. Havia os flecheiros, os cardadores, os carpinteiros, os tintureiros, os porteiros, os sapateiros, os tecelões, os joalheiros, os ferreiros...

Porém, não. Escolheram os pedreiros, os humildes trabalhadores em pedra.

Em seu livro *Solomon's Builders* (Os Construtores de Salomão), **Christopher Hodapp** dá boas razões para isto:

“Os pedreiros praticavam a mágica ciência da geometria. Usando-a, podiam traduzir pequenos esboços em imensas estruturas. Eles podiam medir e cortar gigantescos blocos de pedra para que se encaixassem tão precisamente que dispensavam cimento. [...] A geometria passou a ser venerada como uma ciência sagrada, e tornou-se comum na arte cristã representar Deus como um arquiteto, segurando um compasso nas mãos, enquanto contemplava a Terra. [...] Enfim, a geometria era uma ciência vinda do próprio Deus, e assim os maçons deviam receber inspiração divina.

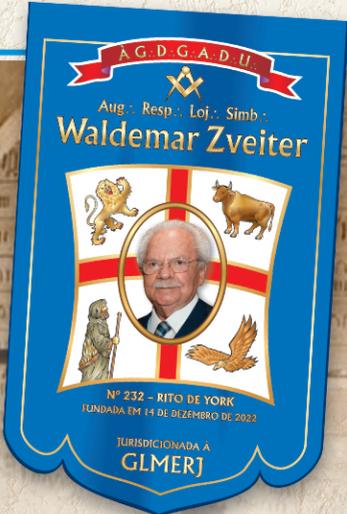
Certamente eles tinham uma reputação à qual tanoeiros, sapateiros ou ferreiros não poderiam aspirar.”

Mesmo que nobres então não exercessem a profissão – pelo menos não ainda naquele tempo –, sua obra civilizadora viria a ser conhecida como a *Arte Real*.

A maior parte da Europa medieval era rural e o feudo era sua expressão prática, uma sociedade baseada em relações de fidelidade entre lordes, vassallos, camponeses e

artífices. Os artífices de diversos ofícios eram presos ao feudo, porque eram praticamente parte do acervo ativo do senhor da terra. Não tinham permissão para viajar: nasceu lavrador, iria morrer lavrador; nasceu sapateiro, iria morrer sapateiro.

Mas os pedreiros-livres, os criadores dos monumentos mais visíveis que a Idade Média nos legou, eram exceção a essa regra. Pela própria natureza de seu ofício, acabada a obra, era natural que migrassem para onde houvesse possibilidade de voltar a trabalhar. Então, de suas necessidades nasceu um sistema que lhes permitisse, ao viajar, serem reconhecidos como tal. Portanto, mesmo analfabetos, os pedreiros-livres aprendiam não apenas dentro de sua oficina, mas também ao conhecer novos lugares e, neles, novas técnicas, sabendo-se amparados de alguma forma, mesmo quando viajavam.



**Desde que o mundo é mundo,
História se faz todo dia!**

Com a **Loja Waldemar Zveiter** Nº 232, os Graus Simbólicos do Rito de York chegaram à **Grande Loja Maçônica do Rio de Janeiro**, onde trinta anos antes começaram os Graus Capitulares.

Mais ainda, o sistema que criaram organizava a construção, pagava a cada obreiro de acordo com sua capacitação e permitia que eles fossem reconhecidos como tal em outros lugares. Assim nasceram os toques manuais indicativos de sua condição profissional. Estes toques diriam, ao potencial empregador, se o candidato ao emprego ainda era aprendiz, se *journeyman* (diarista, isto é, o pedreiro que completou seu aprendizado, que poderia trabalhar por empreitada mas ainda não era um mestre) ou mestre do ofício. No fechado ambiente medieval, os mestres tinham tanto prestígio que eram considerados homens livres.

Se os sinais de reconhecimento atestavam a condição do artífice e permitiam ao mestre empregá-lo com segurança, um segundo sinal identificava o trabalho individual do artífice: a marca pessoal que ele gravava na pedra. Nestes sinais estava o fundamento do sistema de que falamos anteriormente. E deles descendem nossos sinais na moderna Maçonaria. ”

Valeu ou não valeu? Para uma viagem ao passado, volto a recomendar *Os Pilares da Terra*, de **Ken Follet**. As dúvidas surgidas do esquecimento das técnicas do passado e sua luta para redescobri-las estão lá, para você sofrer junto com os nossos ancestrais!

Ah, sim, se a resposta não satisfiz, não se conforme. Pergunte de novo e debata! Até a próxima! ■



No Brasil, nove Ritos são trabalhados, cada um com seus Painéis de Instrução.

Este livro tem a chave para conhecer todos eles!
Anteça-se e peça o seu!

Pague e comprove pelo celular
73991454457

O Espírito de Liberdade.

As lições da *Grandes Loja de Nova York*



O Comitê dos Cinco na Declaração de Independência, de **John Trumbull** (1819)

O que é Maçonaria? Com certeza, Irmãos, todos nós já fomos perguntados esta mesmíssima pergunta. Já fomos indagados por pais, esposas, filhos, parentes etc. Fomos perguntados até mesmo por nós mesmos, seja como aprendizes vendo a luz pela primeira vez, ou como o *Venerável Mestre* que continua em sua eterna busca de mais luz na sua jornada.

Essa pergunta, apesar de parecer simples é muito mais profunda, especialmente no momento em que o nosso País e o Mundo como um todo se encontram. É também extremamente importante, pois esta pergunta define a nossa missão. Ou, em outras palavras, essa pergunta nos permite responder o que significa ser um Maçom.

Conceitos básicos da nossa ordem que todos conhecemos é justamente a ideia de Fraternidade e união; de nos dedicarmos ao desenvolvimento da sociedade; e, de, sob a luz do *Grande Arquiteto do Universo*, continuarmos ser obreiros de sua eterna obra.

Fé e razão foram dois conceitos que sempre acompanham a Maçonaria, representados pelo esquadro, compasso e o livro da Lei. Porém tudo que foi falado até o momento

Rodrigo Sayeg

*Grande Secretário de Relações Exteriores
Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil*

continua abstrato. Como mostramos algo mais concreto?

Para tanto, vamos voltar um pouco no tempo. Fazer um paralelo entre duas grandes nações americanas, os Estados Unidos da América e o Brasil.

A nossa ordem teve irmãos que influenciaram profundamente a história de nossas nações. Não é mistério mais que o EUA teve vários de seus pais fundadores como obreiros, citando-se aqui o exemplo de **George Washington, Benjamin Franklin, Paul Revere e John Hancock**.

Chega-se a afirmar inclusive que a Maçonaria foi o "*principal instigador da revolução intelectual*" daquela época e "*o pai espiritual de suas revoluções políticas*". De acordo com esta linha de pesquisa histórica, os maçons engendraram entre "*uma classe limitada, mas muito proeminente de pessoas, um sentimento de unidade americana sem o qual a liberdade americana não poderia ter se desenvolvido - sem a qual não haveria Estados Unidos*".⁽¹⁾

Esta influência é personificada na pessoa do terceiro Grão-Mestre da **Grande Loja de Nova York, Robert R. Livingston**, que foi um dos 5 membros do conhecido “*Comittee of Five*”, composto por **John Adams, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin e Roger Sherman**⁽²⁾. A missão deste comitê? Simples. Estabelecer os contornos e esculpir a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, que virá a ser redigida por um de seus membros (**Thomas Jefferson**), com certeza um dos documentos mais influentes na história da humanidade.

Foi este Grão-Mestre que, além de ser um dos co-autores da Constituição nova iorquina, junto com **John Jay**, administrou o juramento de posse ao 1º Presidente daquela nação, seu Irmão **George Washington**, sendo a Bíblia Sagrada da posse guardada até os dias de hoje, por aquela Potência, nas dependências da *St. John's Lodge No. 1*.⁽³⁾ O momento mais emblemático da consolidação daquele País, pós independência e ratificação de sua Constituição, foi o juramento de um Maçom, conduzido por este Grão-Mestre, ao prometer o seguinte: *"Juro solenemente que executarei fielmente o cargo de Presidente dos Estados Unidos e, com o melhor de minha capacidade, preservarei, protegerei e defenderei a Constituição dos Estados Unidos, que assim Deus me ajude"*. Este juramento acompanhou desde então todos os líderes daquela Nação.⁽⁴⁾

Da mesma forma no Brasil, cuja influência é ricamente descrita pelo nosso querido Irmão **João Guilherme**, pai do nosso *Rito de York* no Brasil, em sua obra *"Ilustre Herança: O País que nasceu templário"*. Mas apenas para consideramos um episódio, lembremos que, em 20 de agosto de 1822, **Joaquim Gonçalves Ledo** [Maçom e jornalista fluminense] proferiu discurso retumbante em favor da Independência do

Brasil, que sensibilizou até mesmo o príncipe regente [**D. Pedro I**], que em poucos dias viria a proclamar a Independência. Disse ele: *"Agora é tempo de reempossamento da liberdade (...) Os povos não são propriedade de ninguém"*.⁽⁵⁾ Outro episódio é que, antes de ser Imperador do Brasil, **D. Pedro I** foi iniciado e elevado a Mestre Maçom.

Porém, vejamos exemplos mais recentes, especialmente daquela Grande Loja, como temos o de **Jeffrey M. Williamson**, Past Grão-Mestre da **Grande Loja de Nova York**, primeiro Grão-Mestre de sua Potência a visitar uma **Grande Loja Brasileira, a do Rio Grande do Sul**. Conhecido como o “*Coach*”, este Grande Mestre ensinou o significado de união e amor fraternal a nossa Maçonaria Nacional. Não é à toa que há uma placa, um verdadeiro tributo, exposto no hall da **Grande Loja de Nova York** marcando o carinho e a reverência a este exemplo de Maçom.⁽⁶⁾



O GM **Jeffrey M. Williamson**, em sua visita à Grande Loja do Rio Grande do Sul, presenteia um malhete histórico da Grande Loja de Nova York ao GM **Paulo Roberto Pithan**. Sempre atuante e presente, **William Sardonne**, o GM *DeMolay International*, segura o microfone.

Temos também o nosso querido **William M. Sardonne**. Conhecido pelos **DeMolays** brasileiros como *Dad* ou *Pai Sardonne*. Talvez não tenha havido maior exemplo de dedicação à causa da juventude, da pesquisa médica e do auxílio aos veteranos e idosos. Atualmente ele lidera a **Confederação Maçônica Interamericana (CMI)**, organização que reúne 86 **Grandes Lojas**, admitidas como membros e distribuídas em 26 países da América do Sul, Central e do Norte, Caribe e Europa, promovendo um modelo institucional inovador através da integração da Maçonaria Ibero-Americana e, por extensão, da Maçonaria Universal. Seu objetivo é o de desenvolver todo o potencial existente em uma organização que conta com quase 400.000 membros que, através da troca de ideias, atividades, princípios, preocupações e experiências, ou seja, sua forma de ver e entender o mundo, procura enriquecer o pensamento da humanidade e das suas culturas.⁽⁷⁾

Estes exemplos, sejam do estrangeiro ou de nossa nação, ajudam a nortear nosso entendimento daquela primeira pergunta. Afinal, o que é ser Maçom? Talvez, ser Maçom, como ensinaram nossos Irmãos, é ser um cavaleiro da fraternidade, é expandir a paz, a consciência e a razão. O Maçom Brasileiro é e sempre foi um desses agentes de transformação. Estes exemplos, além dos inúmeros outros que temos, são apenas

uma lembrança, uma *Tábua de Delinear*, para nos inspirar em nossa missão. A Maçonaria tem o dever de, com o melhor de sua capacidade, preservar, proteger e defender a humanidade, obra de nosso Grande Arquiteto do Universo. ■



Em abril de 2022, **William Sardonne**, GM *DeMolay International*, veio especialmente ao Brasil para investir a Legião de Honra a **'Toninho' Moreira**, em cerimônia realizada na sede do *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito*, em Jacarepaguá

Notas

- (1) YORK, Neil L. *Freemasons and the American Revolution*. *The Historian*, v. 55, n. 2, p. 315-330, 1992.
- (2) <https://www.constitutionfacts.com/us-declaration-of-independence/drafting-the-declaration/?srsltid=AfmBOorKZIGGpBEVNNsRys5fzeYchy1qj1d0MFtPkJgUzBq5SCMar8EJ>
- (3) <https://www.constitutionfacts.com/us-declaration-of-independence/drafting-the-declaration/?srsltid=AfmBOorKZIGGpBEVNNsRys5fzeYchy1qj1d0MFtPkJgUzBq5SCMar8EJ>
- (4) https://clintonwhitehouse5.archives.gov/WH/Family/html/inauguration_history.html
- (5) <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/18/homenagem-aponta-papel-da-maconaria-na-independencia-do-brasil>
- (6) https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/desventuras/como-dom-pedro-i-entrou-para-maconaria.phtml#google_vignette
- (7) <https://www.linkedin.com/in/william-m-sardone-57a5153/>